

Leitura e Interpretação de Textos

Estratégias de Leitura

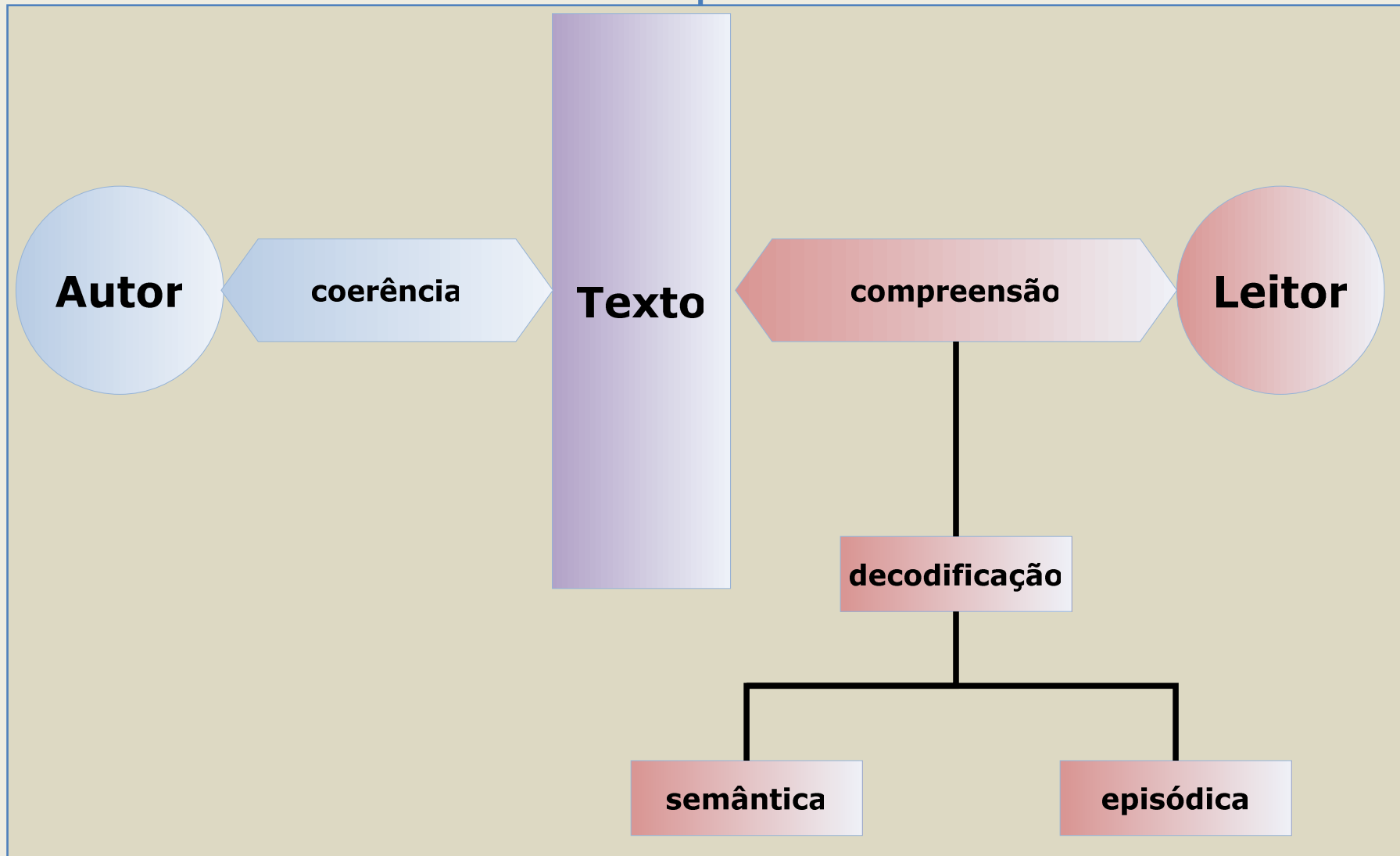
Atividade de Leitura

```
graph TD; A[Atividade de Leitura] --> B[Processo cognitivo]; A --> C[Processo interativo]; B <--> C;
```

**Processo
cognitivo**

**Processo
interativo**

Processo Interativo



Compreensão

decodificação

semântica

episódica

ativação de conhecimentos prévios

predição de conteúdos

história pessoal

aquisição de vocabulário

localização e comparação de informações

repertório

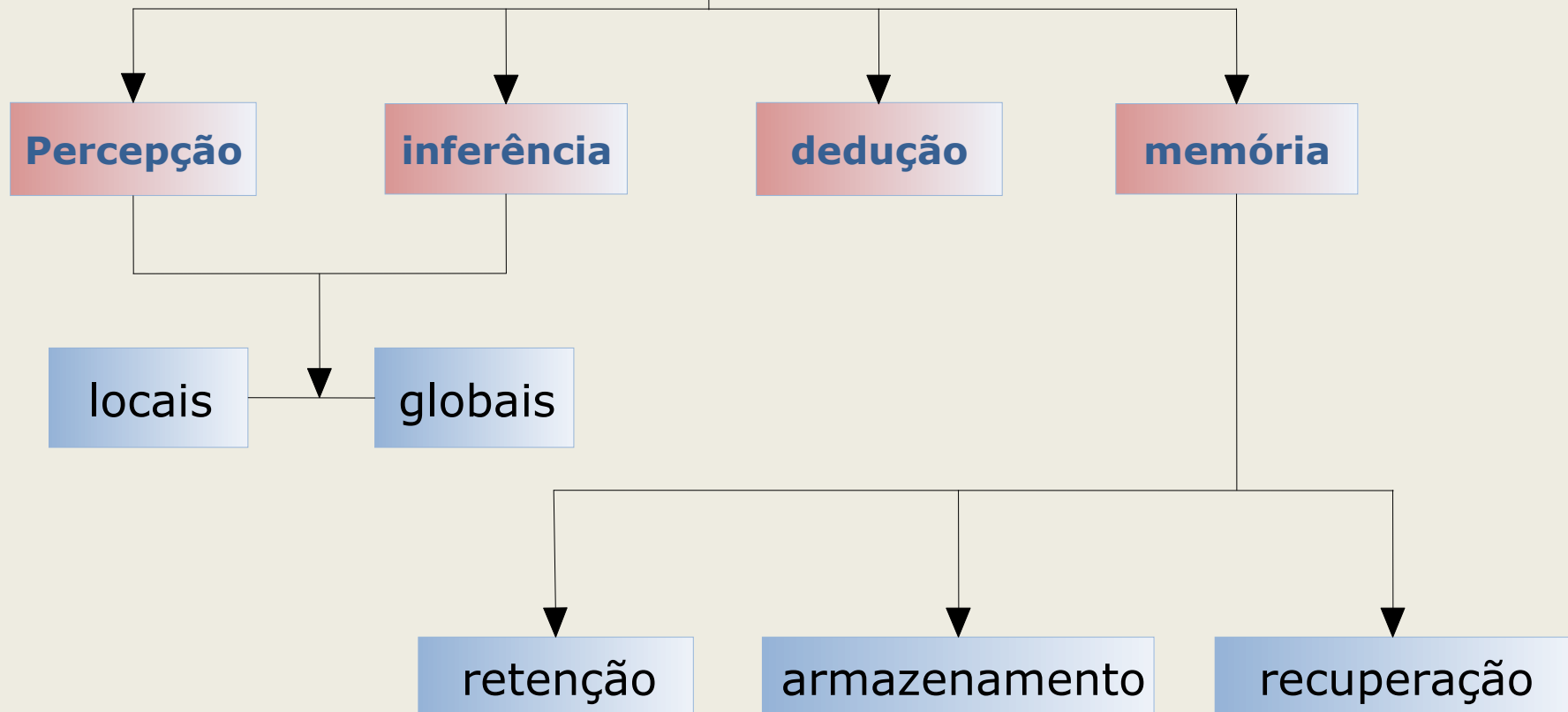
gostos

inferências locais e globais

checagem de hipóteses

generalizações

Capacidades cognitivas



Gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis e normativos, que se constituem historicamente, elaborados pelas esferas de utilização da língua. Esses enunciados se relacionam diretamente a diferentes situações sociais, que geram, por sua vez, um determinado gênero com características temáticas, composicionais e estilísticas próprias.

(Bakhtin, 1929/1995)

Capacidades de Decodificação

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas;
- Conhecer o alfabeto;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo fluência e rapidez de leitura.

Capacidades de Compreensão

- Ativação de conhecimentos de mundo;
- Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos ;
- Localização e/ou cópia de informações;
- Comparação de informações;
- Levantamento e checagem de hipóteses sobre todo o texto ou partes do texto;
- Produção de inferências locais;
- Produção de inferências globais;
- Generalizações.

Capacidades de Apreciação e Réplica

- Recuperação do contexto de produção do texto;
- Definição de finalidades e metas da atividade de leitura;
- Percepção de relações de interdiscursividade e intertextualidade;
- Percepção de outras linguagens como elementos constitutivos dos sentidos dos textos e não somente da linguagem verbal escrita;
- Elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas;
- Elaboração de valores éticos e/ou políticos

Estratégias

Capacidades de compreensão	COMO DESENVOLVER
Ativação de conhecimentos prévios	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de características do contexto de produção do textos (detalhamento dos atores e papéis sociais que ocupam, instituições, etc.). Relação do texto com o gênero (levantamento de características estruturais do gênero).
Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos	<p>Atividades de levantamento de hipóteses:</p> <ul style="list-style-type: none"> A partir do título do texto. A partir de cada parte relevante do texto
Checagem de hipóteses	<ul style="list-style-type: none"> Checagem de todas as hipóteses levantadas Percepção de inferências inadequadas
Localização e/ou cópia de informações	<ul style="list-style-type: none"> Localizar e sublinhar informações relevantes.
Comparação de informações	<ul style="list-style-type: none"> Listar as informações mais relevantes Compará-las para identificar as mais importantes Resumir o texto a partir desse levantamento
Produção de inferências locais/globais	<ul style="list-style-type: none"> Localização das lacunas de compreensão. Levantamento de inferências locais/globais sobre o conteúdo de vocábulos ou partes incompreensíveis do texto.
Generalização	<ul style="list-style-type: none"> Rever a lista de informações relevantes e o resumo do texto Levantar as generalizações que foram feitas Estabelecer outras, se necessário

Capacidades de Apreciação e Réplica

COMO DESENVOLVER

Recuperação do contexto de produção do texto

Levantamento de esfera de produção, atores, papéis sociais, etc.

Definição de finalidades e metas da atividade de leitura

Levantar o contexto de leitura e as finalidades.

Percepção de relações de intertextualidade

Levantar trechos do texto que podem ter correspondência de conteúdo, forma ou estilo de outro texto.

Percepção de relações de interdiscursividade

Levantar características próprias de outros discursos presentes no texto ou em partes dele.

Percepção de outras linguagens

Levantar e estabelecer a relação de sentidos entre os textos verbais, visuais (incluindo elementos gráficos de diagramação) envolvidos no texto.

Elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas

Levantar e perceber as razões de nossas preferências ou rejeições estéticas/afetivas por trechos ou elementos específicos do texto.

Elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos

Levantar e perceber as razões de nossas preferências ou rejeições éticas/políticas por trechos ou elementos específicos do texto.

Estratégias Metacognitivas

- Conjunto de estratégias de leitura que se caracteriza pelo "controle planejado e deliberado das atividades que levam à compreensão" (Leffa, 1996).
- A metacognição envolve habilidades para:
 - monitorar a própria compreensão;
 - tomar as medidas adequadas quando a compreensão falha.

Estratégias Metacognitivas

- Desenvolve-se com a idade.
- Correlaciona-se com a proficiência em leitura.
- Leitores fluentes têm mais consciência de seus comportamentos de leitura.
- Leitores fluentes são mais capazes de avaliar sua própria compreensão, selecionar as melhores estratégias de reparo, etc.
- O comportamento metacognitivo melhora com a instrução e o treinamento sistemático de monitoramento da compreensão do texto.

Estratégias Metacognitivas

- Definir o objetivo da leitura: rápida, específica, detalhada, etc.
- Identificar segmentos mais e menos importantes
- Concentrar a atenção nos trechos mais importantes ou mais difíceis
- Avaliar a qualidade da compreensão da leitura
- Perceber se os objetivos estão sendo alcançados
- Corrigir as falhas detectadas
- Corrigir o rumo da leitura nos momentos de divagação, distração ou interrupções

Atividade

Elaborar uma atividade para seus alunos a partir dos textos distribuídos, considerando:

1. Escolher o texto principal para sua disciplina e os textos de apoio.
2. Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios necessários para a compreensão do texto.
3. Fazer perguntas específicas para sua disciplina.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. M. (1934-35/1975) O discurso no romance. In: **Questões de Literatura e de Estética – A teoria do romance**, p. 71-210. SP: Hucitec/EdUNESP, 1988.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

____ (1989b) **Leitura: Ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes.

____ (1992) **Oficina de Leitura: Teoria e prática**. Campinas: Pontes/EdUNICAMP, 1993.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.

ROJO, R. H. R. (2002) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: “Ler é melhor do que estudar”. In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) **Leitura e Escrita na Formação de Professores**, pp. 31-52. SP: Musa/UFJF/INEP-COMPED.

Alzira da Silva Shimoura

shimoura@uol.com.br

Graduada em Língua e Literatura Inglesas – Magistério e Tradução pela PUCSP, mestre e doutora em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL – PUC-SP). Atualmente ministra aulas na graduação da Fecap-SP e em programas de extensão da Cogear – PUCSP em cursos para formação de educadores, sobre teorias de ensino-aprendizagem e sobre elaboração de material didático. Participa de 2 grupos de pesquisa na PUCSP: Linguagem em Atividades no Contexto Escolar (Lace) com foco na formação de educadores crítico-reflexivos e Reflexão sobre a ação com foco na formação contínua do professor de inglês da rede pública de ensino. Trabalha como consultora na elaboração de material didático e formação de educadores para a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Secretaria de Educação do Município de São Paulo.

Taís Bressane

tais.bressane@gmail.com

Graduada em Letras-Lingüística pela USP. Mestre e Doutora em Lingüística Aplicada e Estudos de Linguagem pela PUC-SP. Atualmente, desenvolve o projeto GeoEducação como pós-doutorado, financiado pela FAPESP, no Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação do Instituto de Artes da UNICAMP. É docente da FECAP e pesquisadora do grupo LIPACS (IA-UNICAMP) que atua no desenvolvimento e aplicação de projetos em Educação a Distância via Internet.

Leitura e Interpretação de Textos

Cenário da Leitura no Brasil

Quem é o nosso aluno?

Sistemas de Avaliação de Proficiência em Leitura

- **PISA:** Projeto Internacional de Avaliação da Educação, desenvolvido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- **Prova Brasil e SAEB:** dois exames desenvolvidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

PISA

- Avalia alunos com idade entre 15 e 16 anos
- Aplica testes de Leitura, de Matemática e de Ciências
 - 2000 → o foco principal foi em Leitura
 - 2003 → foco principal foi em Matemática
 - 2006 → foco principal foi em Ciências
 - 2009 → foco principal será em Leitura
- No ano de 2000 participaram 32 países; em 2003, 40 países e em 2006, 57 países.

PISA

- Busca focalizar o conhecimento em seu contexto social de uso.
- Visa medir o desempenho dos alunos além do currículo escolar nas áreas avaliadas.
- Parte de um conceito amplo de **letramento**, que envolve todas as áreas do saber.
- Conhecimentos e habilidades em leitura enfocados:
 - ✓ relações diferenciadas com o texto escrito, por meio de processos **de identificação de informações** em vários tipos de textos, de **interpretação** do que se lê e de **reflexão** sobre a leitura.

Níveis de Proficiência do PISA

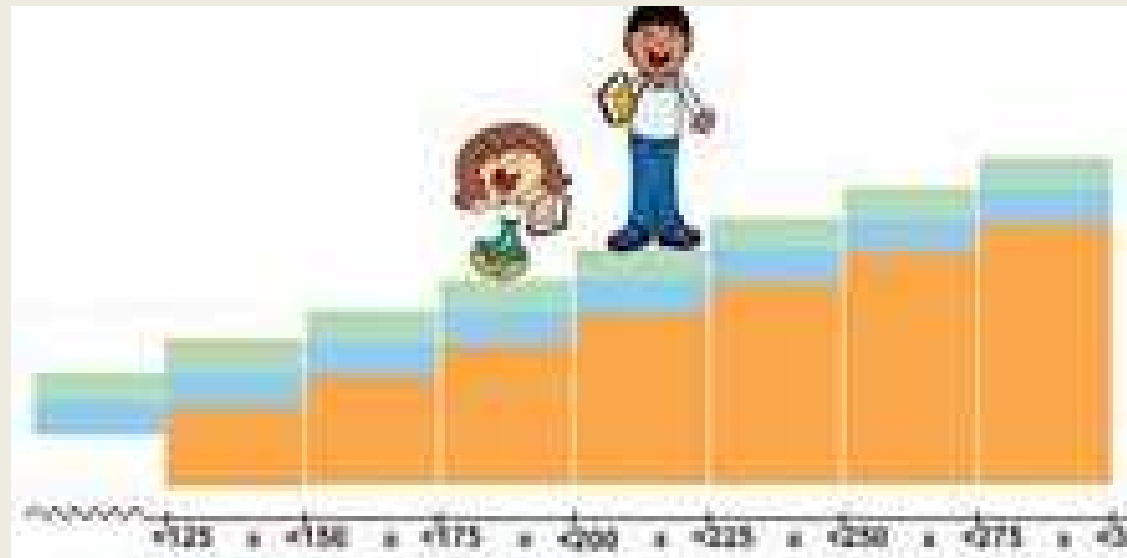
- **Nível 1:** localizar informações explícitas em um texto, reconhecer o tema principal ou a proposta do autor, relacionar a informação de um texto de uso cotidiano com outras informações conhecidas;
- **Nível 2:** inferir informações em um texto, reconhecer a idéia principal de um texto, compreender relações, construir sentido e conexões entre o texto e outros conhecimentos da experiência pessoal;
- **Nível 3:** localizar e reconhecer relações entre informações de um texto, integrar e ordenar várias partes de um texto para identificar a idéia principal, compreender o sentido de uma palavra ou frase e construir relações, comparações, explicações ou avaliações sobre um texto;
- **Nível 4:** localizar e organizar informações relacionadas em um texto, interpretar os sentidos da linguagem em uma parte do texto, levando em conta o texto como um todo, utilizar o conhecimento para formular hipóteses ou para avaliar um texto;
- **Nível 5:** organizar informações contidas, inferindo a informação relevante para o texto, avaliar criticamente um texto, demonstrar uma compreensão global e detalhada de um texto com conteúdo ou forma não familiar.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Prova Brasil	Saeb
Criada em 2005.	Criado em 1990, com aplicações bienais.
Última edição em 2007	
Provas de Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (foco na resolução de problemas)	
Avalia apenas estudantes de ensino fundamental, de 4ª e 8ª séries.	Avalia estudantes de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e também estudantes do 3º ano do ensino médio.
A Prova Brasil avalia as escolas públicas localizadas em área urbana.	Avalia alunos da rede pública e da rede privada, de escolas localizadas nas áreas urbana e rural.
As avaliações utilizam escalas de desempenho (de 0 a 500) que descrevem as competências e as habilidades que os alunos são capazes de demonstrar.	

Escalas de Desempenho – Prova Brasil e SAEB

- 0 a 125
- 125 a 150
- 150 a 175
- 175 a 200
- 200 a 225
- 225 a 250
- 250 a 275
- 275 a 300
- 300 a 325
- 325 a 350



Nível 125

- localizam informações explícitas que completam literalmente o enunciado da questão;
- **inferem informações implícitas;**
- reconhecem elementos como o personagem principal;
- interpretam o texto com auxílio de elementos não-verbais;
- identificam a finalidade do texto;
- **estabelecem relação** de causa e consequência, em textos verbais e não-verbais; e
- conhecem expressões próprias da linguagem coloquial.

PASSAGEM DE ÔNIBUS

TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 6 5 7 8 9
Belo Horizonte — MG

de: **BELO HORIZONTE** para: **SÃO PAULO**

DATA
22/05/99

AGENTE
José Cintra

VIAÇÃO LUXOR
Prefixo 008954
KM 590,8

POLTRONA
22

HORÁRIO
23h30 min

ÔNIBUS
LEITO

PREÇO
R\$ 96,70

via do passageiro

ATENÇÃO, USUÁRIO

Mantenha sempre em seu poder esta passagem.

6 5 7 8 9

BH/SP

pago
seguro

O passageiro vai iniciar a viagem

(A) à noite.

(B) à tarde.

(C) de madrugada.

(D) pela manhã.

Nível 125

Nível - 275

- inferir informações **implícitas** em textos poéticos subjetivos, textos argumentativos com intenção irônica, fragmento de narrativa literária clássica, versão modernizada de fábula e histórias em quadrinhos;
- **interpretar textos com linguagem verbal e não-verbal, inferindo informações marcadas por metáforas;**
- reconhecer diferentes opiniões sobre um fato, em um mesmo texto;
- identificar a tese com base na compreensão global de artigo jornalístico cujo título, em forma de pergunta, aponta para a tese;
- identificar opiniões expressas por adjetivos em textos informativos e opinião de personagem em crônica narrativa de memórias;
- identificar diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (ex.: anáforas ou pronomes relativos, demonstrativos ou oblíquos distanciados de seus referentes);
- reconhecer a paráfrase de uma relação lógico-discursiva;
- reconhecer o efeito de sentido da utilização de um campo semântico composto por adjetivos em gradação, com função argumentativa;
- reconhecer o efeito de sentido do uso de recursos ortográficos (ex.: sufixo, diminutivo, etc.).



No 1º quadrinho, a fala do personagem pode ser substituída por:

- (A) “Quer namorar comigo?”
- (B) “Você é muito bonita para mim!”**
- (C) “Você é muito simpática!”
- (D) “Você é muito humilde!”

Nível 275

Nível 325

- identificam informações explícitas em texto dissertativo argumentativo, com alta complexidade lingüística;
- **inferem o sentido de uma palavra ou expressão em texto jornalístico de divulgação científica, em texto literário e em texto publicitário;**
- inferem o sentido de uma expressão em texto informativo com estrutura sintática no subjuntivo e vocábulo não-usual;
- identificam a opinião de um entre vários personagens, expressa por meio de adjetivos, em textos narrativos;
- identificam opiniões em textos que misturam descrições, análises e opiniões;
- interpretam tabela a partir da comparação entre informações;
- reconhecem, por inferência, a relação de causa e conseqüência entre as partes de um texto;
- reconhecem a relação lógico-discursiva estabelecida por conjunções e preposições argumentativas;
- identificam a tese de textos argumentativos com temática muito próxima da realidade dos alunos, o que exige um distanciamento entre a posição do autor e a do leitor;
- identificam marcas de coloquialidade em textos literários que usam a variação lingüística como recurso estilístico;
- reconhecem o efeito de sentido decorrente do uso de gíria, de linguagem figurada e outras expressões em textos argumentativos e de linguagem culta.

O Pavão

E considereei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considereei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considereei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

(BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Record, 1996, p. 120)

No 2º parágrafo do texto, a expressão: ATINGIR O MÁXIMO DE MATIZES, significa o artista:

- (A) fazer refletir, nas penas do pavão, as cores do arco-íris.
- (B) conseguir o maior número de tonalidades.
- (C) fazer com que o pavão ostente suas cores.

(D) fragmentar a luz nas bolhas d'água.

Nível 325

SAEB x PISA

- As habilidades de leitura relacionadas à **identificação e recuperação de informação** e à **interpretação** são encontradas nas duas escalas de proficiência - do PISA e do SAEB.
- A maior diferença entre essas duas avaliações parece ser a presença, no **PISA**, de uma parte relacionada à escala de **reflexão**, que não é explorada com a mesma profundidade e grau de detalhamento no **SAEB**.
- As questões de prova do **SAEB** restringem-se aos textos mais comumente encontrados nos **materiais didáticos** (poemas, contos ou crônicas, propagandas, tirinhas, notícias e reportagens de jornais e revistas), enquanto as do **PISA** exploram a diversidade de **gêneros autênticos** que circulam na sociedade ocidental.
- As questões utilizadas na prova do **PISA** refletem, além da preocupação com as habilidades de leitura que o aluno desenvolveu, uma preocupação com sua **capacidade de colocar em prática essas habilidades** quando lida com textos do cotidiano.

(Bonamino et alli, 2002)

RESULTADOS

Resultados de Proficiência em Leitura do PISA 2006

Acima da média		
Clas.	País	Média
1	COREIA	556,02
2	FINLÂNDIA	546,87
3	HONG KONG	536,07
4	CANADÁ	527,01
5	NOVA ZELÂNDIA	521,03
6	IRLÂNDIA	517,31
7	AUSTRÁLIA	512,89
8	LIECHTENSTEIN	510,44
9	POLÓNIA	507,64
10	SUECIA	507,31

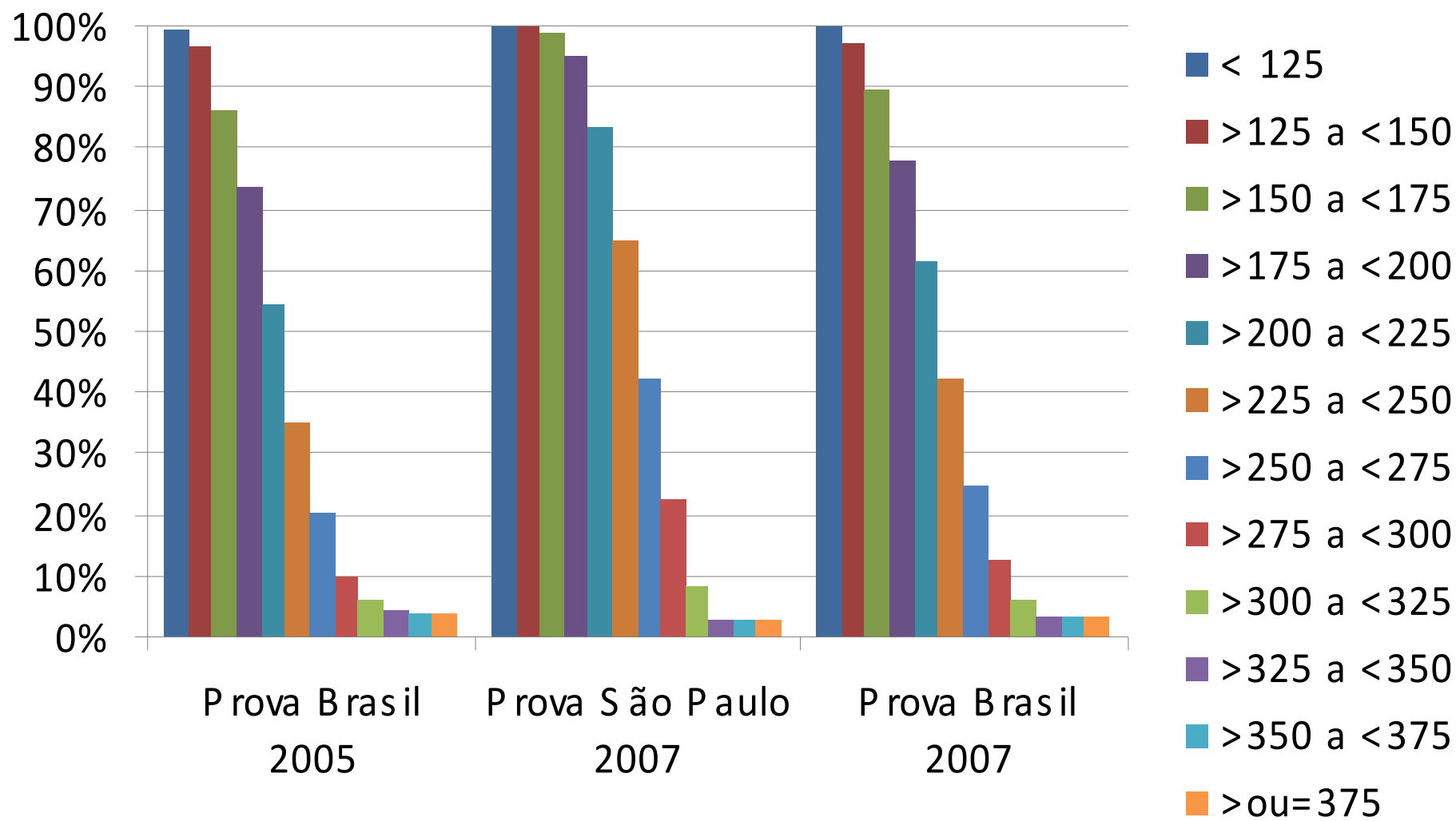
Média: 459, 56

Abaixo da média		
	País	Média
38	CHILE	442,09
39	RUSSIA	439,86
40	ISRAEL	438,67
41	TAILÂNDIA	416,75
42	URUGUAI	412,52
43	MÉXICO	410,5
44	BULGÁRIA	401,93
45	SERVIA	401,03
46	JORDANIA	400,58
47	ROMENIA	395,93
48	INDONÉSIA	392,93
49	BRASIL	392,89
50	MONTENEGRO	391,98
51	COLOMBIA	385,31
52	TUNISIA	380,34
53	ARGENTINA	373,72
54	AZERBAIJÃO	352,89
55	CATAR	312,21
56	QUIRZUIQUISTAO	284,71

Resultados de Proficiência em Leitura do PISA 2006

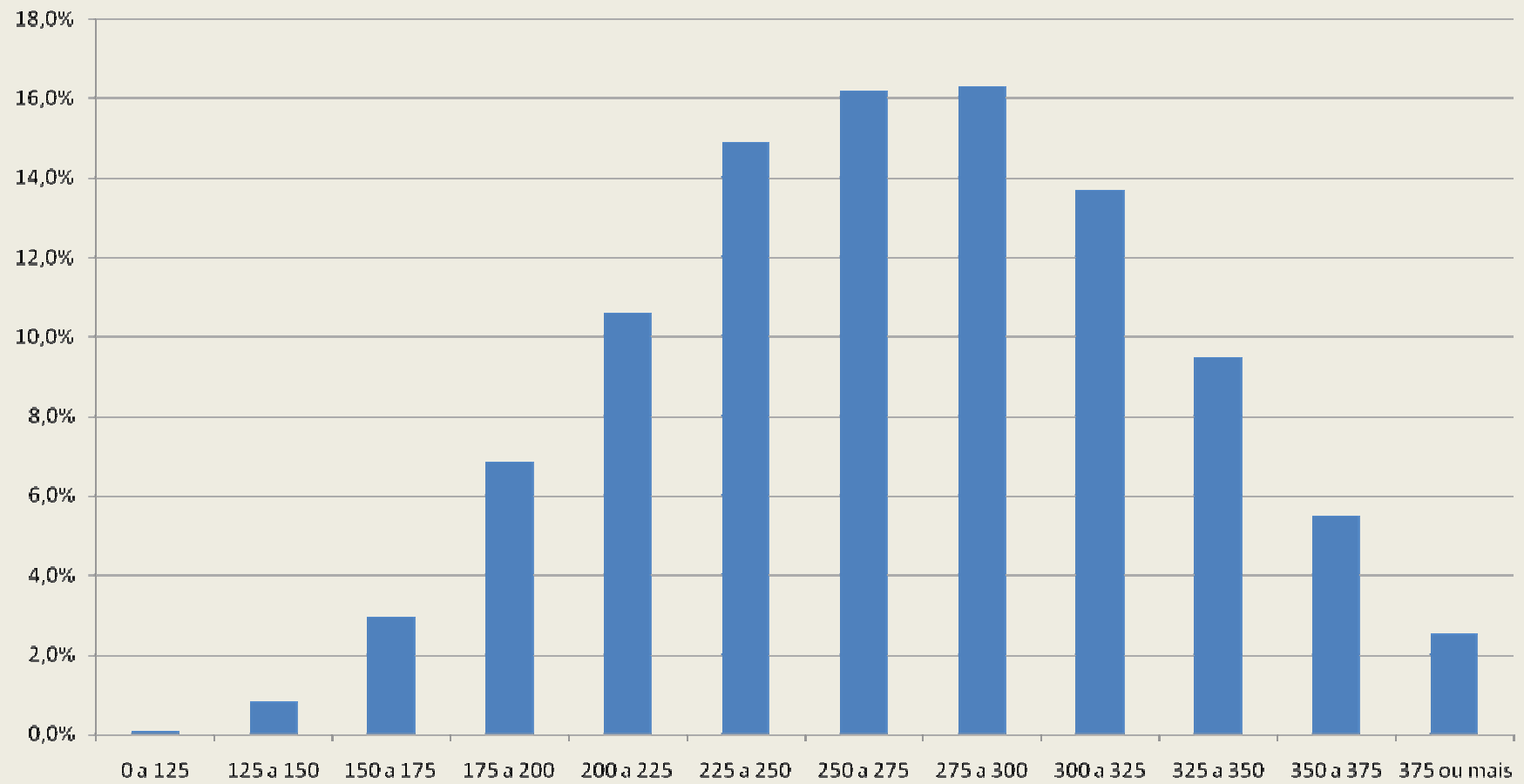
- No Brasil, apenas 1,1% dos estudantes atingiram o nível mais alto de proficiência em Leitura e 44,5% alcançaram pelo menos o Nível 2 em Leitura.
- O Brasil está entre os países que têm **a maioria dos seus estudantes no Nível 1 ou abaixo.**

Prova Brasil - Português - 8ª série do EF



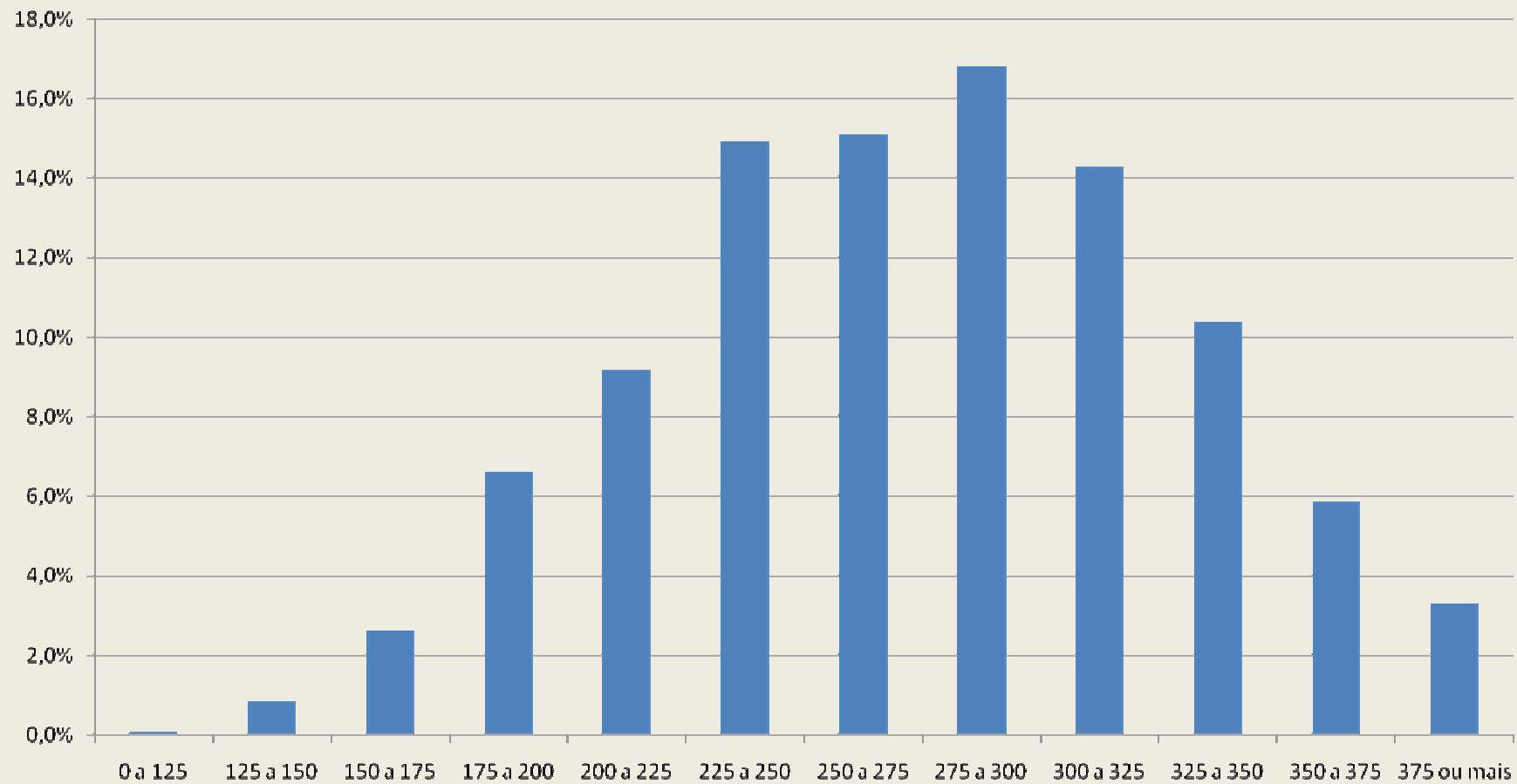
SAEB - Proficiência em Português - 3ª série do EM

Média de 1995 a 2005 – Total Brasil



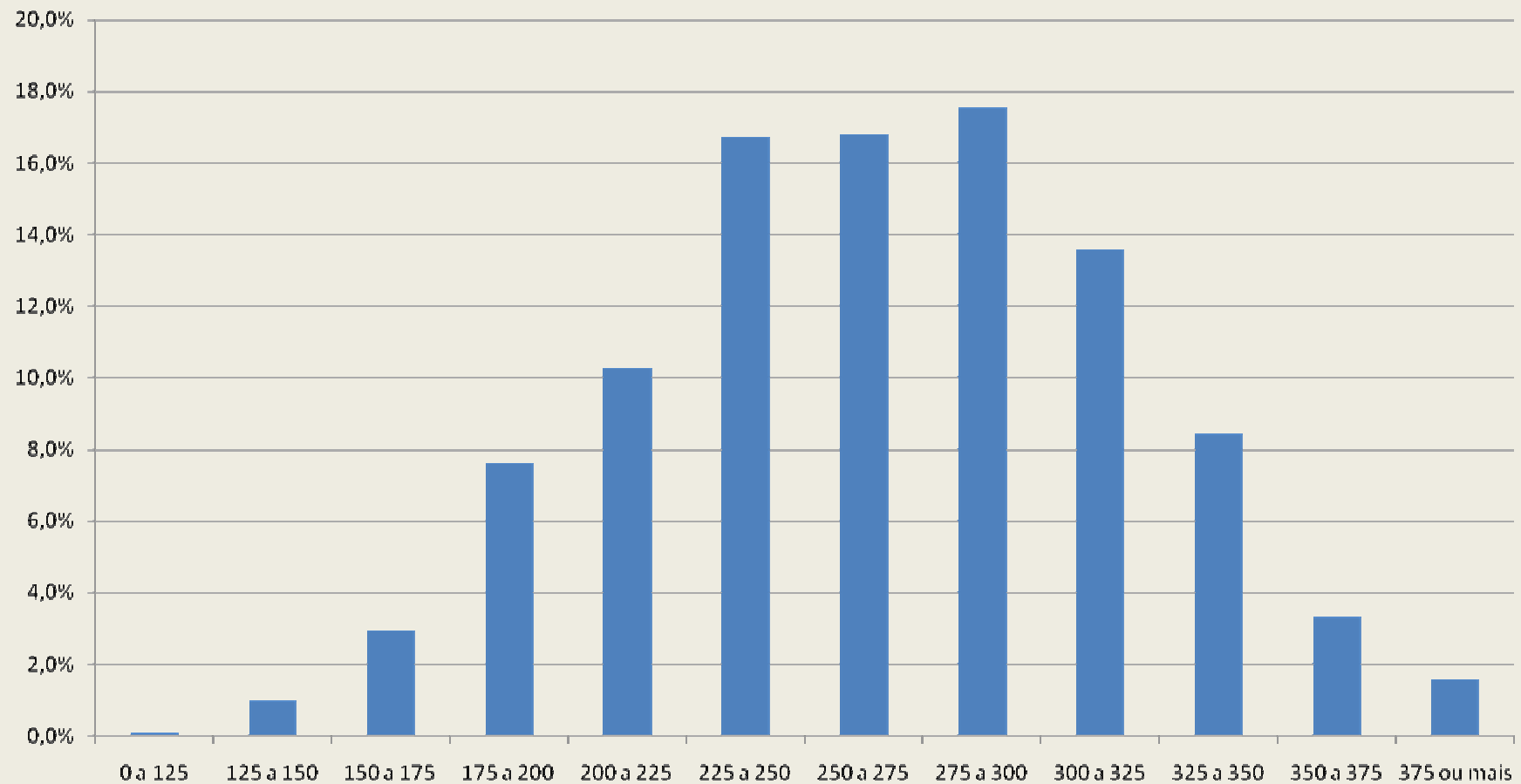
Proficiência em Português - 3ª série do EM

Média de 1995 a 2005 – Total
SP



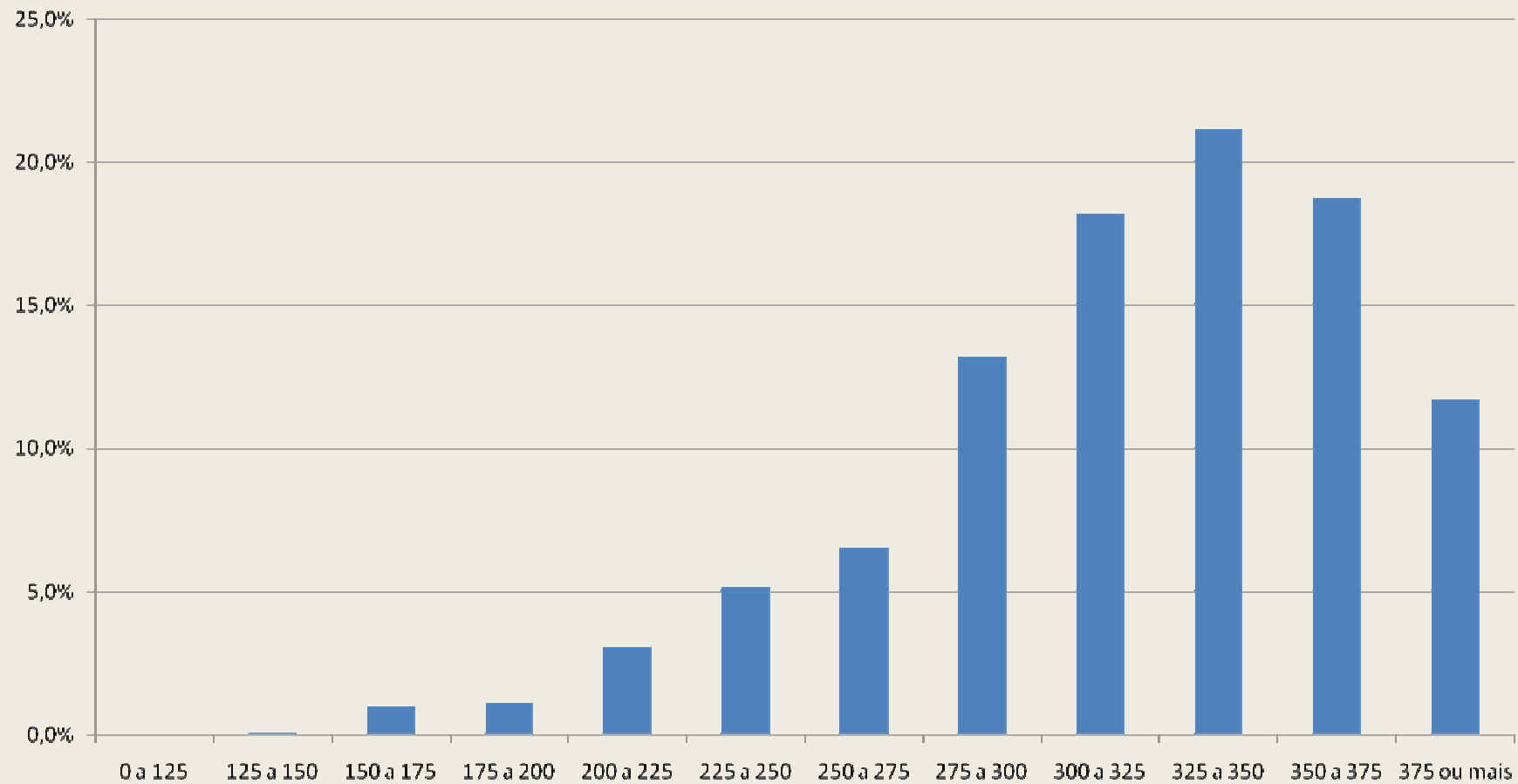
Proficiência em Português - 3ª série do EM

Média de 1995 a 2005 – Escolas Públicas - SP



Proficiência em Português - 3ª série do EM

Média de 1995 a 2005 – Escolas Particulares - SP



Os resultados, tanto do **PISA** quanto do **SAEB**, indicam que os alunos de modo geral não são capazes de ler fluente e proficientemente muitos gêneros textuais. Mesmo depois de freqüentarem a escola por muitos anos, evidenciam um domínio limitado das habilidades e estratégias de processamento de informação necessárias para que sejam bem-sucedidos ao enfrentarem uma vasta gama de atividades no trabalho, em casa, em suas comunidades.

(Soares, 1999:86, apud Bonamino et alli, 2002)

Fontes

Bonamino, Alicia; Coscarelli, Carla; Franco, Creso. **Assessments and literacy: the notions of literate students that underpin SAEB and PISA.** Educação & Sociedade, 2002, vol.23, n. 81, ISSN 0101-7330.

SOARES, M.B. **Ler, verbo intransitivo.** Disponível em: <
<http://www.leiabrasil.org.br/leiaecomente/valeoescrito/magda.htm>>
Acesso em: março de 2002. [[Links](#)]

SOARES, M.B. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, acessado em novembro de 2008, em:
<http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/Novo/>

Prova Brasil e SAEB, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, acessado em novembro de 2008, em: <http://provabrasil.inep.gov.br/>